

# Estado procura parceiro privado desde o início da Linha 20-Rosa

Plano do Palácio dos Bandeirantes é contar com 'sócio' logo no começo do projeto que trará ao Grande ABC o primeiro trajeto do Metrô

DANIEL TOSSATO  
danielertossato@dgabc.com.br

O governo do Estado de São Paulo, comandado por João Doria (PSDB), pretende buscar parceiro privado para tocar a obra da Linha 20-Rosa do Metrô desde o seu início. O modal vai ligar o Grande ABC à Capital, até a Lapa.

Conforme o secretário de Estado dos Transportes Metropolitanos, Paulo José Galli, a ideia é obter aporte financeiro privado desde as primeiras etapas do projeto.

A empresa poderia ser considerada como "sócia" do Estado na administração da linha. Para isso, o Palácio dos Bandeirantes já teria contratado uma *financial advisory*, ou assessoria financeira, para buscar um parceiro, o consórcio Logit-Queiroz Maluf-Almeida&Fleury-EGT.

"Uma inovação que nós fizemos foi contratar uma *finan-*

*cial advisory* para que analisasse, do ponto de vista de negócios, como você traz a iniciativa privada para participar do projeto todo do Metrô, então eles entrariam desde o começo, até como sócios. Essa é uma inovação que estamos fazendo, até para que a Linha 20 já nasça com parceiros privados participando do processo, de modo a reduzir a participação do Estado e ter desenvolvimento urbano completamente alinhado a essa linha que será construída", declarou Galli, em evento de lançamento das obras do BRT-ABC, quinta-feira, em São Bernardo.

Galli, entretanto, afirmou que um estudo mais aprofundado deverá ser elaborado para que se possa definir o projeto funcional da Linha 20. Conforme o secretário dos Transportes Metropolitanos, somente após esta análise a distribuição das estações pelas cidades cortadas pelo traçado poderá



GALLI. Secretário de Estado dos Transportes Metropolitanos diz que 'sócio' vai ajudar Estado a custear Metrô

ser definida.

"Nós já temos um traçado prévio, mas agora (*contaremos*) com um estudo mais ampliado para que a gente tenha o projeto funcional da Linha

20. Nós queremos, sim, é a definição de todo traçado, para então termos um posicionamento até preciso das estações. Mas ele será detalhado, agora, com o projeto já contra-

tado", disse Galli.

No início deste mês, o Metrô já havia apresentado o traçado prévio da linha em evento que ocorreu na Prefeitura de Santo André, e que contou

com a presença do prefeito Paulo Serra (PSDB), que é também presidente do Consórcio Intermunicipal. A ocasião, Paulo José Galli também estava presente. Além disso, no reunião ficou decidido que o projeto básico da Linha 20 será licitado em 2023.

A Linha 20-Rosa terá uma extensão de 31 quilômetros, com 25 estações e dois pátios de manutenção, passando também pelas regiões da Lapa, Pinheiros, Faria Lima, Rebouças, Moema, Cursino e São Bernardo, com conexão direta a diversas linhas de transporte sobre trilhos. Atualmente, o Metrô desenvolve o projeto funcional (primeira etapa na implantação de uma linha) e estudos auxiliares, como investigação geotécnica e sondagens. O modal deverá atender aproximadamente 1,29 milhão de pessoas por dia. A frota total de trens é estipulada em 50 composições.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Política **Página:** 3